



ATA nº 06/2005

1. Aos dois dias do mês de maio do ano de dois mil e cinco, com início às oito horas e trinta minutos, na sala da Secretaria dos Conselhos, realizou-se uma sessão ordinária do Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão – COCEPE, da Universidade Federal de Pelotas, convocada pela Secretaria dos Conselhos Superiores e presidida pelo Vice-Reitor, Professor **Telmo Pagana Xavier**, com a presença dos seguintes Conselheiros: **Luiz Fernando Minello**, Pró-Reitor de Graduação; **Alci Enimar Loeck**, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação; **Vitor Hugo Borba Manzke**, Pró-Reitor de Extensão e Cultura; **Paulo Bretanha Ribeiro**, representante do Conselho Universitário junto ao COCEPE; **Ledemar Carlos Vahl**, representante da Área de Ciências Agrárias; **Gil Carlos Medeiros**, representante da Área de Ciências Exatas e Tecnológicas; **Ana Regina Romano**, representante da Área de Ciências da Saúde e Biológicas, **Carmem Lucia Abadie Biasoli**, representante da Área de Letras e Artes e **Beatriz Ana Loner**, representante da Área de Ciências Humanas. Não compareceram os conselheiros **Luana Borges Silveira**, e **Yimi Walter Silveira Júnior**, representantes discentes. Compareceram também os membros da Comissão de Alocação de Vagas e de Concursos (CAVC). Constatada a existência de quorum legal, o Senhor Presidente explicou que a CAVC havia se reunido antes da reunião do COCEPE para fazer alguns acertos nos documentos que seriam apresentados aos Conselheiros. Solicitou permissão para que estes membros participassem da reunião fazendo a explanação e podendo dar alguma explicação e/ou justificativa sobre o assunto que o COCEPE estaria analisando. Colocou em votação a permanência da CAVC na reunião e esta foi aprovada. O Senhor Presidente iniciou a reunião apresentando os membros da CAVC, os Professores: Anderson Dionei Grutzmacher, Paulo Elio Zonta, Maria Luiza da Costa, José Francisco Schild, Airton Rombaldi, Gil Medeiros, Luiz Fernando Minello, Vitor Hugo Manzke, Alci Loeck e o Engenheiro Francisco Gomes Luzzardi. Passou a palavra ao Professor Luiz Fernando Minello para que este fizesse a exposição dos motivos sobre as vagas e sobre a dinâmica de funcionamento da comissão. O professor Minello informou os passos dados pela comissão, seu cronograma de atividades e os procedimentos adotados para elaborar o relatório final contendo dados quantitativos e qualitativos utilizados para a proposta de distribuição de vagas apresentada ao COCEPE. Foram apresentados pelos membros da CAVC quadros explicativos contendo a carga horária docente por Departamento e também a relação docente por número de alunos. O senhor Presidente disse que foi um trabalho exaustivo que ficou muito bom. Foi um trabalho minucioso onde a comissão gastou muito tempo para chegar a conclusão apresentada ao COCEPE. O relator falou que foi a tarefa mais difícil em que trabalhou, pois a UFPel neste momento carece de dados exatos. Disse que realizaram suas análises sobre os dados da oferta de Ensino realizada pelos Departamentos sendo que, entre os dados disponíveis, os do ano de 2003 apresentaram melhor confiabilidade. Na análise destes dados comparados com os de 2004, foi constatado que existem Departamentos onde o número total de turmas ofertadas excede o número real de alunos existentes ou ainda casos em que a demanda de horas de ensino excede a capacidade docente disponível, embora funcionem, aparentemente sem problemas. Neste último caso, mesmo que todos os professores fossem direcionados para atender esta demanda, em tese, não haveria condições de realizar tal feito. Também ressaltou que considerou estranho que estes Departamentos não tenham nos seus quadros professores substitutos. Diante destes fatos, os membros da CAVC chegaram a conclusão que existiam incorreções na informação destes dados para saber as deficiências de pessoal apresentadas nos seus cursos. A partir dos dados obtidos dos ofícios enviados pelos Diretores, de

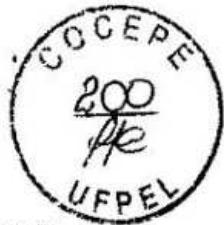
CONSELHO COORDENADOR DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO/COCEPE – ATA Nº06/2005 – FLS. 2 de 04

47. Unidades em resposta a chamada realizada pelo COCEPE em dezembro de 2004; dos
48. resultados da consulta aos Coordenadores de Cursos e também por exigências legais,
49. construí-se um mapa das necessidades dos Cursos e Departamentos, qualificando a análise
50. numérica estudada. Enquanto tal procedimento indicou a direção a ser seguida pela CAVC,
51. foi analisada a proposta apresentada pelos diretores ao senhor Presidente do COCEPE
52. prevendo a distribuição de uma vaga para cada Unidade Acadêmica, totalizando vinte vagas
53. e a distribuição das outras dez de acordo com as necessidades estratégicas da UFPEL.
54. Devido aos estudos já realizados que apontaram diferenças marcantes na comparação dos
55. Departamentos das distintas Unidades Acadêmicas no que se refere as relações entre a carga
56. horária docente disponível, as demandas e as necessidades reais, se aprovada esta proposta,
57. não haveria um equacionamento dos problemas mais crônicos da Universidade. Outra
58. análise numérica realizada foi a quantificação percentual da disponibilidade de carga
59. docente levando-se em consideração a relação entre os docentes do quadro permanente e os
60. temporários, onde constatou-se que, em alguns Departamentos esta relação chega ser
61. equivalente (50% permanente e 50% temporário). Em poucos o número de professores
62. substitutos ultrapassa o de efetivos. Esta análise auxiliou na visualização da distribuição dos
63. recursos docentes em cada Departamento e, consequentemente, nas Unidades Acadêmicas
64. da UFPEL. Também foi considerada a situação dos Departamentos que não ganharam vagas
65. nas últimas distribuições efetuadas pelo COCEPE, os que ganharam e optaram por realizar
66. Concurso para a Classe de professor Titular, os que apresentaram processos de concursos
67. em tramitação e/ou suspensão. No caso dos Departamentos que efetuaram concursos para
68. Titular, a CAVC entendeu que estes assumiram o risco desta abertura, notoriamente
69. relacionado com a manutenção da atual capacidade docente em caso de aprovação de
70. docente do próprio quadro da UFPEL. Também foi levado em consideração nos aspectos
71. qualitativos da análise aqueles Departamentos e/ou Unidades acadêmicas que apresentaram
72. planos de expansão de vagas já para o ano de 2006. Outra análise realizada foi relacionada à
73. dificuldade de contratação de docente do quadro temporário para algumas disciplinas em
74. particular. Para finalizar as análises foi consultada a Procuradoria Jurídica para indicar
75. aquelas necessidades legais exigidas na grade curricular de alguns Cursos de Graduação e
76. que a Universidade ainda não tenha realizado sua adequação a legislação vigente. Concluída
77. sua explicação, distribuiu a tabela de alocação (anexa a esta ATA) proposta pra análise,
78. explicando-a. Colocou-se ao dispor dos demais conselheiros para as devidas explicações e
79. esclarecimentos necessários. O Senhor Presidente parabenizou a comissão pelo trabalho
80. realizado e por ter conseguido colocar os dados da universidade de maneira clara para a
81. comunidade como ainda não havia sido feito. O Professor Gil Medeiros completou dizendo
82. que não puderam fazer um trabalho mais detalhado pelo enorme volume de processos de
83. solicitação de contratação de professores substitutos que foram analisados paralelamente a
84. esta atividade da CAVC. Os dados do RAAD se mostraram incompatíveis com algumas
85. realidades apresentadas pelos demais dados levantados durante o procedimento, sendo
86. complicado filtrar tais dados. A Professora Ana Romano disse que observando os dados
87. acreditava que eram bem consideráveis, mas ficou surpresa ao ver os dados referentes ao
88. Departamento de Cirurgia Buco – Maxilo - Facial. Salientou que a maior necessidade,
89. devido ao novo currículo, seria na área de Periodontia (Departamento de Semiologia e
90. Clínica). O Relator informou que tinha conhecimento desta necessidade e que na
91. Odontologia os Departamentos (dados de 2003) estavam com necessidades semelhantes,
92. pois não haviam sido computadas as necessidade do novo currículo. A Professora Beatriz
93. Loner disse que a primeira discussão seria fazer ajustes na matriz e como havia
94. concordância entre a colocação da professora Ana Romano e os demais membros do
95. COCEPE, este caso particular da Faculdade de Odontologia poderia ser definido. Pelas



CONSELHO COORDENADOR DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO/COCEPE – ATA N°06/2005 – FLS. 3 de 04

96. discussões apresentadas pela CAVC e membros do COCEPE, o Senhor Presidente concluiu
97. que estaria superada a proposta apresentada pelos Diretores de Unidades Acadêmicas. Por
98. outro lado havia que ser apreciada pelo COCEPE de modo similar a proposta encaminhada
99. pela CAVC. O Professor Paulo Bretanha sugeriu que fosse primeiramente bem esclarecida
100. a matriz e mais tarde seriam levantadas sugestões. O Professor Gil Medeiros salientou que
101. com a matriz proposta, a sugestão dos Diretores era atendida em 75% de seu conteúdo. A
102. partir desse momento, houve a colocação de algumas considerações por parte dos
103. conselheiros. Feitos os esclarecimentos por parte do relator, o Senhor Presidente perguntou
104. se seria analisada a grade com questões mais detalhadas, ou seria votado o trabalho baseado
105. na matriz. Perguntou ainda se a proposta dos Diretores, de dar uma vaga para cada Unidade
106. e as dez restantes serem distribuídas pelo COCEPE, seria considerada. Foi lembrado que a
107. proposta dos Diretores já estava, de alguma forma, contemplada na matriz. Colocada em
108. votação a proposta da matriz apresentada pela CAVC foi aprovada com uma abstenção e a
109. ressalva para alteração na área de Cirurgia e Traumatologia Buco – Maxilo - Facial, que
110. deveria passar para a Periodontia. Houve ampla discussão em torno da matriz de alocação de
111. vagas. A Professora Beatriz Loner fez uma colocação em relação à vaga destinada para o
112. Conservatório de Música. Lembrou que existe um processo solicitando a criação da
113. Faculdade de Música e nada estava definido até aquele momento. Perguntou se não seria o
114. caso de esperar ser resolvida a situação pendente e, já que a Faculdade de Educação não
115. havia recebido as vagas necessárias àquela Unidade, transferir esta vaga para um dos seus
116. departamentos e aguardar novas vagas para destinar à Música. A Professora Beatriz Loner
117. ressaltou que esta vaga no momento era politicamente complicada para ser alocada em
118. qualquer área da música, sendo necessário pressionar as duas Unidades envolvidas no
119. processo a definirem esta questão da Faculdade de Música e, para o segundo semestre,
120. destinar as próximas vagas liberadas pelo Governo Federal. A solução para o problema atual
121. do Conservatório de Música seria contratar um Professor Substituto. O Senhor Presidente
122. colocou a proposta que a vaga da Música fosse destinada para o Departamento de Ensino.
123. Colocada em votação a proposta da Professora Beatriz foi aprovada com um voto contrário.
124. O Senhor Presidente deixou a palavra em aberto para maiores discussões. Foram feitas
125. algumas colocações e discussões em torno do assunto. Não havendo mais colocações, a
126. matriz de alocação foi colocada em votação. Aprovada por unanimidade conforme proposta
127. da CAVC com as seguintes correções: para a Faculdade de Direito, a vaga foi destinado para
128. o Terceiro Departamento; na Faculdade de Odontologia, a vaga ficou destinada para o
129. Departamento de Periodontia e a vaga do Conservatório de Música foi destinada ao
130. Departamento de Ensino da Faculdade de Educação. O Engenheiro Francisco Carlos Gomes
131. Luzzardi, Pró-Reitor Administrativo, solicitou que o COCEPE orientasse as Unidades para
132. enviar a documentação para lançar edital até o dia cinco às dezenove horas. Quem não
133. encaminhasse o material até a data prevista, perderia a vaga. Lembrou que eram trinta vagas
134. para o terceiro grau e duas para o segundo grau. Em caso de haver concurso com validade
135. em alguma área, não poderia ser aberto edital na mesma vaga. A partir daí a discussão
136. passou a ser em função de qual classe de professor seriam abertos os concursos. A idéia
137. inicial foi que seria aberto concurso com a titulação máxima, ou seja, doutor na classe mais
138. alta (adjunto) e no edital apareceria a condição de que em caso de não aparecer candidato
139. naquela categoria, imediatamente seria aberta vaga na classe anterior. Houve ampla
140. discussão em torno do assunto e a proposta ficou: abrir o prazo do edital para inscrições com
141. trinta dias e mais quinze para o caso de não haver candidato com a titulação de doutor
142. solicitada. Assim o encaminhamento recomendado foi o de abrir concurso para a classe de
143. Professor Adjunto e nos Departamento onde não existam candidatos com esta titulação,
144. baixar para o nível de assistente, encaminhando justificativa para apreciação do COCEPE.



CONSELHO COORDENADOR DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO/COCEPE - ATA N°06/2005 - FLS. 4 de 04

145. Nesse momento o Senhor Presidente solicitou que fosse marcada a data para a próxima
146. reunião. Ficou combinado que seria no dia seis do corrente mês. Em relação às duas vagas
147. do Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça (CAVG), o Prof. Luiz Fernando Minello
148. relatou os dois processos encaminhados nesse sentido: Informática e Agroindústria. Como
149. os processos estavam mal orientados, foi pedido que os processos retornassem ao CAVG e
150. que fossem acrescentadas as respectivas atas do Conselho Departamental, retornando então
151. para o COCEPE na reunião do dia seis de maio. Não havendo mais nenhum assunto a tratar,
152. o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião às onze
153. horas e trinta minutos e eu Roseméri Gomes Gonçalves, Secretária dos
154. Conselhos Superiores, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada será igualmente
155. assinada pelo Senhor Presidente.